



## HISTÓRIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E ECONOMIA NAS PESQUISAS SOBRE EGITO ANTIGO. (DR. FÁBIO FRIZZO)

Universidade Estácio de Sá

fabio.frizzo@gmail.com

Atualmente, acumulam-se afirmações, especialmente de pesquisadores e pesquisadoras latino-americanos e ibéricos, acerca do atraso metodológico da Egiptologia em relação a outros campos de análise do passado. Moreno Garcia (2015), por exemplo, chega a afirmar que as práticas, conceitos e preocupações intelectuais dos egiptólogos e egiptólogas são externos aos debates correntes na História Antiga e na Arqueologia. Neste contexto, cabe ressaltar o afastamento em relação a debates já antigos no campo da teoria política e da economia. Ainda na década de 1920, um intelectual como E. Panofsky (1955) afirmava, metaforicamente, que a se a teoria não fosse recebida à porta de uma ciência empírica, entraria, como um fantasma, pela chaminé e poria a mobília da casa de pernas para o ar. Neste sentido, esta comunicação dedicar-se-á a demonstrar a fragilidade ou falta de historicidade da teoria implícita em análises acerca do Estado e da economia do Egito Antigo, buscando apontar a importância do contato interdisciplinar com áreas da Ciência Política e da Economia para a construção de modelos teóricos explícitos, fundamentais para a compreensão das estruturas sociais do Egito Antigo.

**Palavras-chave:** Ciência Política; Economia; Estado; Egiptologia; Teoria Social.